

Carta do Gestor – Fundos de Crédito

Julho 2023

Carta do Gestor

Resumo:

O cenário de *soft landing* da economia americana segue ganhando espaço nas expectativas dos mercados, com resiliência da atividade a partir da robustez dos balanços dos agentes econômicos, o que confere uma dinâmica positiva para ativos de risco. No cenário doméstico, a redução das incertezas de política econômica sustenta a conjuntura benigna de curto prazo. A consistência desse processo tende a contribuir para que o ajuste de política monetária esperado pelos mercados ocorra de forma fundamentada ao longo dos próximos meses. Concomitante às dinâmicas positivas no âmbito macroeconômico, o mercado de crédito privado segue em recuperação, com o retorno de emissores frequentes ao mercado primário e a sustentação das captações dos fundos de crédito em níveis positivos.

No mês de julho, a rentabilidade do BOCOM BBM Corporate Credit High Yield foi de 1,13%, ante um CDI de 1,07% no período. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 7,66%, contra 7,64% do CDI. Em 12 meses, a rentabilidade foi de 14,14%, contra 13,53% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 42,72%, contra 29,81% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+2,69%.

O BOCOM BBM Corporate Credit, por sua vez, obteve desempenho de 1,27% no mês, contra 1,07% do CDI. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 7,12%, contra 7,64% do CDI. Em 12 meses, a rentabilidade foi de 13,61%, contra 13,53% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 36,45%, contra 29,81% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+1,41%.

Introdução:

No mercado de crédito local, o processo de recuperação gradual prosseguiu, o que persiste fundamentando o fechamento nos *spreads* de crédito. As negociações definitivas no mercado secundário totalizaram R\$ 25 bilhões, enquanto as emissões primárias de debêntures chegaram a R\$ 12,5 bilhões. A captação líquida dos fundos de crédito, por sua vez, alcançou patamar firmemente positivo, a R\$ 1,2 bilhão, o que é um indicativo consideravelmente positivo para a continuidade da dinâmica benigna. Ocorreram fechamentos de *spreads* em diversos segmentos, sobretudo nos ativos *high grade*, mas com continuidade de diferenciações setoriais.

O índice de *bonds* de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, teve variação de 0,6% no mês. O mercado de renda fixa americano segue precificando o cenário de *soft landing*, em que a inflação retornaria à meta com baixo sacrifício da atividade econômica, conforme a dinâmica recente de indicadores. Os ativos de companhias brasileiras e latino-americanas continuaram apresentando *outperformance* em relação aos pares emergentes, pela percepção de menor exposição a riscos geopolíticos e perspectivas positivas para o ciclo econômico.

Comentários do Gestor:

Em julho, o cenário de *soft landing* da economia americana seguiu ganhando espaço nas expectativas dos agentes econômicos, com sequências de dados apontando resiliência da atividade e redução da inflação. Do lado da atividade, dois pontos têm sido levantados como preponderantes para a atual dinâmica benigna: a resiliência do consumo, por um lado, e a moderada potência do canal de crédito da política monetária, por outro. O cenário de *soft landing*, conforme tem sido colocado por diversos agentes, teria o consumo compensando o crescimento gradativo dos efeitos contracionistas da política monetária, sobretudo aqueles transmitidos no canal de crédito.

De uma perspectiva mais ampla – considerando mercados emergentes e desenvolvidos –, diversas companhias aproveitaram o período de estímulos monetários e *spreads* baixos entre 2020 e 2021 para realizar emissões de dívidas com prazos longos a taxas prefixadas baixas. Foram os anos com maiores volumes de emissões de *bonds* no período de 10 anos entre 2014 e 2023. Esse movimento generalizado reduziu o custo financeiro das companhias, além de atrasar por diversos anos eventuais necessidades de rolagem de dívidas – que provocariam um *reset* dos custos financeiros a taxas mais elevadas.

Assim, embora o custo de capital na margem tenha se elevado substancialmente, o custo de capital efetivo continua relativamente moderado. Esse processo tem feito com que, no momento de contração monetária, os efeitos sobre o canal de crédito e sobre decisões de produção sejam mais defasados no atual ciclo econômico que o usual – efetivamente aumentando a defasagem da política monetária. Ao mesmo tempo, a poupança em excesso acumulada pelas famílias durante a pandemia segue sustentando o consumo e a demanda agregada, o que se traduz em resultados operacionais das companhias ainda bastante resilientes.

Os balanços saudáveis diminuem incentivos para que decisões de redução de produção – que levariam a aumentos do desemprego – sejam tomadas, o que sustenta o emprego e o mercado de trabalho aquecido, por sua vez. Consequentemente, os indicadores econômicos têm mostrado um cenário em que oferta e demanda continuam a se reequilibrar – após os choques de demanda e oferta dos últimos anos –, enquanto os preços relativos se reajustam. A continuidade dessa dinâmica, alinhada às correntes expectativas dos mercados, poderia permitir que a inflação retornasse à meta sem sacrifícios relevantes da atividade econômica.

O mercado de *bonds offshore* prossegue em dinâmica benigna, com os *spreads over treasuries* do índice de *bonds* de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, tendo fechamento de 9 bps e variação de 0,6%. No mês, o movimento foi puxado principalmente pela América Latina, cujo subíndice fechou 32 bps, enquanto a principal contribuição negativa foi a de *bonds* chineses, afetados pelas perspectivas de menor crescimento econômico. Os *bonds* de companhias brasileiras também tiveram fechamentos de *spreads*, na ordem de 24 bps, aquém da performance dos pares da região. Quanto aos fluxos técnicos, o total de emissões de *corporate bonds* EM e Latam no mercado primário neste ano persiste sendo o menor dos últimos 10 anos, a USD 152 bilhões e USD 21 bilhões, respectivamente. Ainda neste ano, como foi o caso em 2022, as emissões têm sido insuficientes para repor as amortizações do estoque de *bonds*.

No cenário doméstico, os dados econômicos seguem evidenciando uma conjuntura de estabilização da atividade e desaceleração da inflação, com dinâmicas benignas na abertura dos segmentos. A atividade, por um lado, tem desacelerado gradativamente com dados setoriais em desaceleração e nível de desemprego estabilizado após forte ampliação de vagas formais e rendimentos do trabalho nos últimos trimestres. Por outro lado, as expectativas de inflação continuam convergindo às metas de inflação dos períodos à frente, enquanto os núcleos também desaceleram. Um terceiro fator que fundamenta a conjuntura benigna é a relevância que o Legislativo tem adquirido para a redução das incertezas de política econômica, com indicativos favoráveis à continuidade das reformas estruturais.

Os três fatores elencados contribuem para que o ajuste de política monetária ocorra de forma prudente e fundamentada, o que tem respaldado o arrefecimento dos prêmios de risco nos últimos meses. A persistência dessa dinâmica benigna é importante, ainda, para que a economia brasileira esteja em posição favorável no cenário internacional, que tem sido positivo para emergentes distanciados de tensões e incertezas geopolíticas. Aos fatores conjunturais podem se somar também os ventos favoráveis do lado da oferta advindos do estoque de reformas já aprovadas e, futuramente, de outras que estão em tramitação.

No mercado de crédito local, o processo de recuperação gradual continua avançando, com a captação líquida da nossa amostra de fundos de crédito independentes atingindo patamar firmemente positivo, a R\$ 1,2 bilhão no mês. O mercado secundário apresentou uma redução marginal do volume de negociações definitivas, totalizando R\$ 25 bilhões, contra uma média mensal no ano de R\$ 30,3 bilhões. Com emissões de debêntures a *spreads* premiados no mercado primário, como parte do processo de recuperação do mercado, há menor pressão para dispêndio de caixa no mercado secundário, o que reduz marginalmente a liquidez.

As emissões de debêntures no mercado primário totalizaram, no mês, R\$ 12,5 bilhões, valor próximo à média mensal do ano e abaixo dos R\$ 26,5 bilhões de junho. No entanto, há diversas emissões em processo de estruturação que podem sair nos próximos meses, continuando a retomada gradativa do mercado, com retorno dos emissores frequentes. A dinâmica positiva desse processo continua substanciando o fechamento dos *spreads* de crédito: as debêntures *high grade* AAA fecharam, em média, 10 bps em julho. Há relevantes diferenciações setoriais, com aberturas expressivas de *spreads* em ativos relacionados ao comércio varejista.

Nossa Estratégia:

A dinâmica positiva do processo de reequilíbrio do mercado de crédito privado doméstico continua avançando, com efeitos iniciais no mercado primário nestes últimos dois meses. Até meados do segundo trimestre, o mercado primário estava relativamente pouco acessível para as companhias, dada a aversão a risco dos investidores e a elevação expressiva dos *spreads* de crédito no secundário. A menor incidência de eventos de crédito com impacto generalizado sobre a indústria de fundos causou uma melhoria gradual das expectativas, que deu início ao processo de reequilíbrio. Agora, com a captação líquida dos fundos de crédito sustentando-se em patamares positivos, as expectativas benignas e a disponibilidade de caixa têm permitido que, primeiro, os *spreads* no secundário tenham pressão de fechamento e, segundo, que as companhias encontrem demanda suficiente no primário.

Na atual fase de recuperação do mercado, as ofertas no primário têm sido colocadas com prêmios nos *spreads* em relação ao secundário. Temos direcionado o portfólio de forma a aproveitar oportunidades em nomes de elevada qualidade de crédito, em posições que se beneficiem da trajetória positiva de recuperação do mercado. Em julho, reduzimos o caixa dos fundos e alongamos parcialmente a *duration* do portfólio, alocando em boas oportunidades no mercado primário de emissores *high grade* com resultados resilientes ao atual momento de transição entre regimes de política monetária. No mercado *offshore*, continuamos com baixa exposição, em razão do atual nível comprimido dos *spreads* swapados para CDI+, o que tem conferido uma relação risco-retorno pouco favorável para esta classe de ativos.

Atribuição de Resultados – Julho 2023

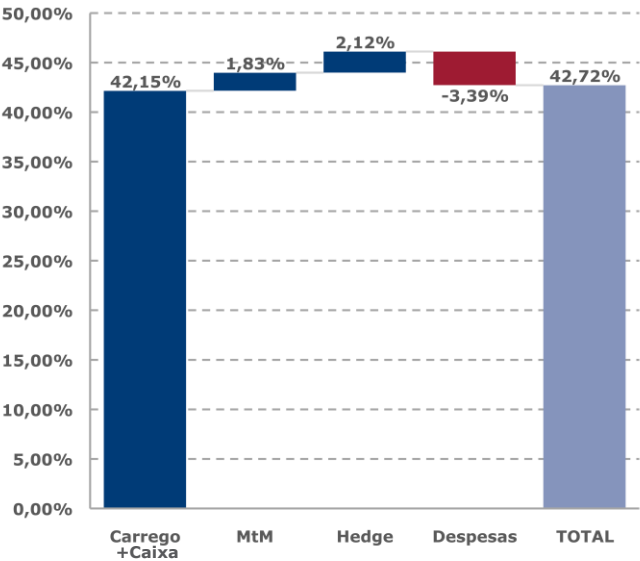
Em julho, o fundo obteve retorno de 1,13%, o equivalente a 106% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de carregos dos ativos locais. O book de TVMs HG se destacou com contribuição total de 0,44%. O fundo encerrou o mês com 7% de caixa, 163 ativos em carteira de 102 emissores distintos, taxa de carregos da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,59% e *duration* de 2,19 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da RAGH11 (0,07%) e a LFSN BOCOM BBM Fev/2032 (0,05%).

Atribuição de Resultados – Consolidado

High Yield	jul/23	2023	Desde o Início
Carrego ⁶	1,20%	8,65%	39,55%
MtM ⁷	-0,07%	-0,94%	1,83%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,01%	-0,05%	2,12%
Caixa	0,09%	0,63%	2,60%
Despesas	-0,10%	-0,63%	-3,39%
TOTAL	1,13%	7,66%	42,72%

Apuração de Resultados Desde o Início



Atribuição de Resultados – Por Estratégia

High Yield	jul/23	2023	Desde o início
Onshore	1,13%	7,64%	36,08%
LF/DPGE ¹	0,23%	1,26%	2,35%
Carrego ⁶	0,17%	1,20%	2,30%
MtM ⁷	0,05%	0,05%	0,06%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,00%
TVM HG ²	0,44%	1,71%	9,53%
Carrego ⁶	0,33%	2,00%	9,36%
MtM ⁷	0,11%	-0,29%	0,23%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	-0,06%
TVM MY/HY ³	0,21%	2,71%	18,43%
Carrego ⁶	0,44%	3,55%	18,80%
MtM ⁷	-0,24%	-0,79%	-0,48%
Hedge ⁸	0,01%	-0,05%	0,11%
CCB ⁴	0,25%	1,97%	5,77%
Carrego ⁶	0,25%	1,89%	6,54%
MtM ⁷	0,00%	0,08%	-0,84%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,07%
Offshore	0,02%	0,03%	7,43%
Bond ⁵	0,02%	0,03%	7,43%
Carrego ⁶	0,00%	0,01%	2,56%
MtM ⁷	0,01%	0,01%	2,86%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,01%	0,01%	2,00%
Caixa	0,09%	0,63%	2,60%
Despesas	-0,10%	-0,63%	-3,39%
TOTAL	1,13%	7,66%	42,72%

^{1,2} TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

³ CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

⁴ Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

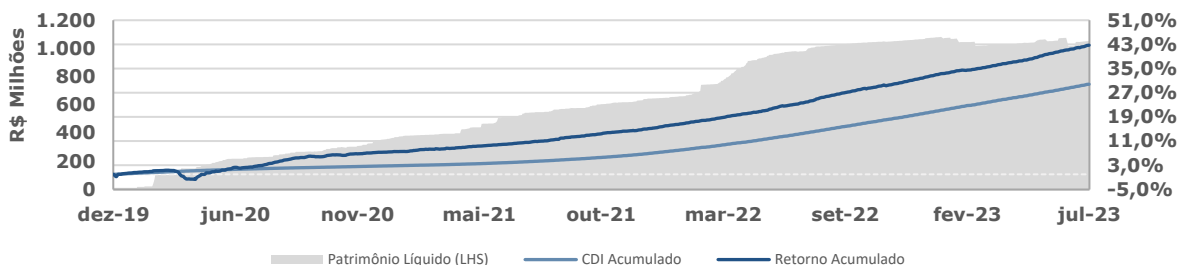
⁵ Carrego: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

⁶ MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

⁷ Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

⁸ Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

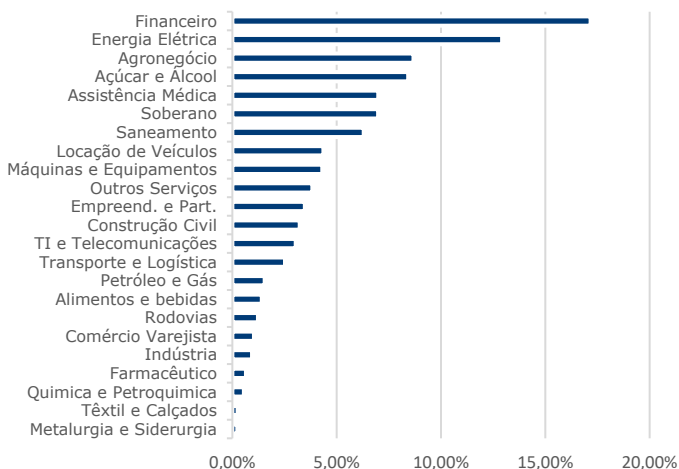
Performance



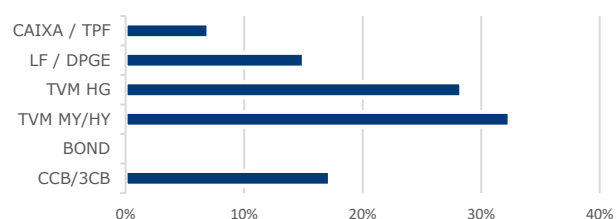
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2023	Fundo	1,09%	0,60%	1,09%	0,89%	1,41%	1,21%	1,13%						7,66%	42,72%
	%CDI	97%	65%	93%	97%	126%	113%	106%						100%	143%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%						7,64%	29,81%
2022	Fundo	0,93%	0,90%	1,11%	0,91%	1,31%	1,12%	1,44%	1,46%	1,27%	0,75%	1,23%	1,28%	14,58%	32,57%
	%CDI	126%	120%	120%	109%	127%	110%	139%	125%	119%	73%	120%	114%	118%	158%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	20,60%
2021	Fundo	0,31%	0,53%	0,41%	0,54%	0,47%	0,55%	0,55%	1,07%	0,71%	0,75%	0,54%	1,02%	7,72%	15,69%
	%CDI	206%	390%	209%	261%	173%	180%	156%	249%	161%	157%	92%	134%	176%	214%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	7,32%
2020	Fundo	1,42%	0,52%	-2,23%	1,51%	1,26%	0,62%	1,58%	1,39%	0,34%	0,45%	0,67%	0,40%	8,17%	7,40%
	%CDI	378%	175%	-	531%	527%	289%	813%	864%	220%	287%	447%	243%	295%	264%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	2,80%

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	0,91%
5 Maiores	15,33%
Maior Concentração	4,59%
5 Menores	0,37%
Menor Concentração	0,01%
Duration Média	2,19

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Investidor Qualificado
Investimento Inicial	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+180
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
Início do Fundo	27/12/2019
CNPJ	34.799.129/0001-23

PL Atual	R\$ 1.052.265.207
PL Médio	R\$ 1.049.212.685
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Administração Máxima	1,20% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM -DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Classificação ANBIMA	Multimercado Dinâmico

BOCOM BBM Corporate Credit

Atribuição de Resultados – Julho 2023

Em julho, o fundo obteve retorno de 1,27%, o equivalente a 119% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de carregos dos ativos locais. O book TVM HG se destacou com contribuição total de 0,66%. O fundo encerrou o mês com 10,21% de caixa, 168 ativos em carteira de 93 emissores distintos, taxa de carregos da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 1,84% e *duration* de 2,19 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da SMFT16 (0,03%) e da debênture ELET13 (0,03%).

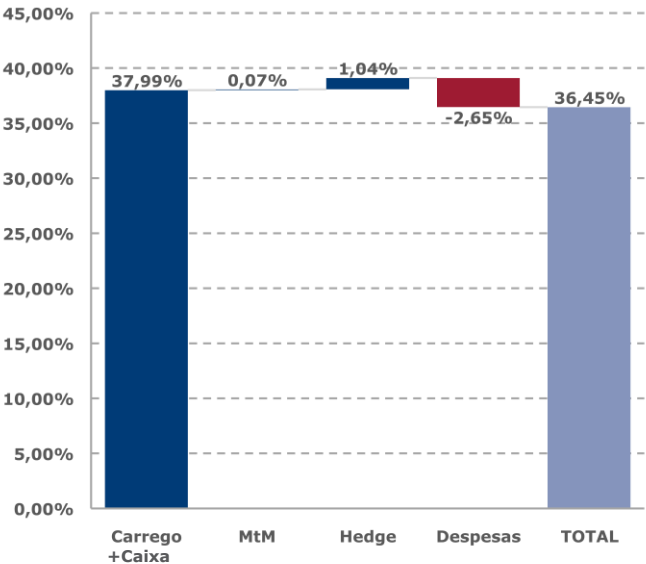
Atribuição de Resultados – Consolidado

Corporate Credit	jul/23	2023	Desde o Início
Carrego ⁶	1,08%	7,96%	33,97%
MtM ⁷	0,11%	-1,18%	0,07%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,00%	-0,01%	1,04%
Caixa	0,14%	0,84%	4,02%
Despesas	-0,07%	-0,49%	-2,65%
TOTAL	1,27%	7,12%	36,45%

Atribuição de Resultados – Por Estratégia

Corporate Credit	jul/23	2023	Desde o início
Onshore	1,19%	6,77%	33,92%
LF /DPGE ¹	0,28%	1,60%	4,90%
Carrego ⁶	0,23%	1,58%	5,37%
MtM ⁷	0,04%	0,01%	-0,84%
Hedge ⁸	0,00%	0,01%	0,37%
TVM HG ²	0,66%	2,97%	15,78%
Carrego ⁶	0,51%	3,44%	14,37%
MtM ⁷	0,15%	-0,47%	1,73%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	-0,31%
TVM MY/HY ³	0,19%	1,65%	11,62%
Carrego ⁶	0,27%	2,41%	11,86%
MtM ⁷	-0,08%	-0,75%	-0,49%
Hedge ⁸	0,00%	-0,02%	0,25%
CCB ⁴	0,07%	0,55%	1,61%
Carrego ⁶	0,07%	0,53%	1,75%
MtM ⁷	0,00%	0,02%	-0,14%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,00%
Offshore	0,00%	0,00%	1,17%
Bond ⁵	0,00%	0,00%	1,17%
Carrego ⁶	0,00%	0,00%	0,62%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	-0,18%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,00%	0,00%	0,74%
Caixa	0,14%	0,84%	4,02%
Despesas	-0,07%	-0,49%	-2,65%
TOTAL	1,27%	7,12%	36,45%

Apuração de Resultados Desde o Início



¹ LF / DPGE: Letra Financeira e Depósito a Prazo com Garantia Especial são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

^{2,3} TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

⁴ CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

⁵ Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

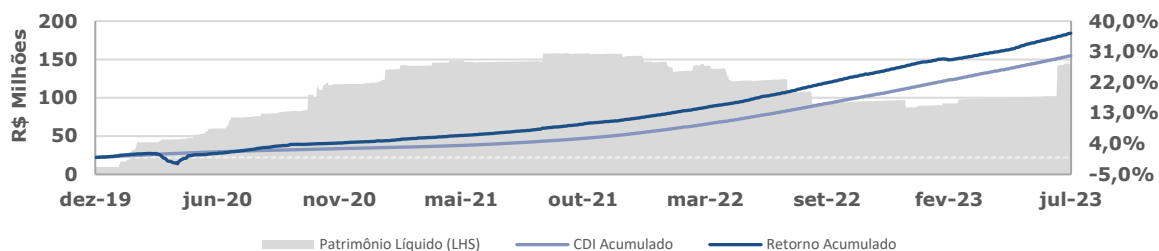
⁶ Carrego: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

⁷ MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

⁸ Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

⁹ Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

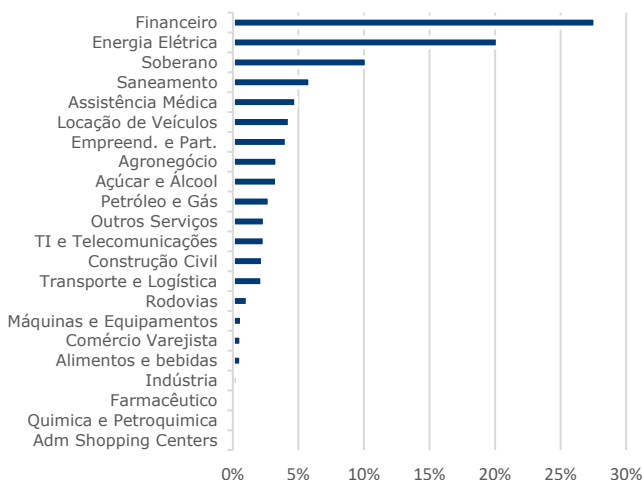
Performance



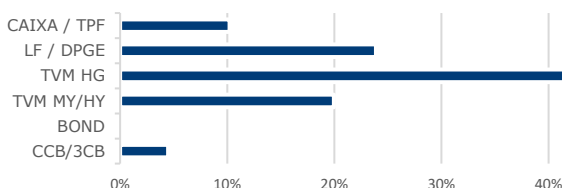
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
Fundo	0,96%	0,29%	0,94%	0,82%	1,39%	1,24%	1,27%						7,12%	36,45%
%CDI	85%	31%	80%	90%	124%	116%	119%						93%	122%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%						7,64%	29,81%
Fundo	0,85%	0,88%	1,03%	0,84%	1,23%	1,11%	1,23%	1,34%	1,25%	1,03%	1,14%	1,22%	13,96%	27,38%
%CDI	116%	117%	111%	100%	119%	109%	118%	115%	116%	101%	112%	109%	113%	133%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	20,60%
Fundo	0,36%	0,50%	0,40%	0,40%	0,39%	0,50%	0,50%	0,84%	0,59%	0,70%	0,52%	0,89%	6,79%	11,77%
%CDI	240%	373%	204%	193%	145%	161%	140%	196%	134%	145%	89%	116%	155%	161%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	7,32%
Fundo	0,61%	0,41%	-1,69%	1,12%	0,55%	0,62%	0,95%	0,72%	0,45%	0,22%	0,28%	0,30%	4,61%	4,66%
%CDI	162%	138%	-	394%	230%	287%	487%	449%	289%	141%	185%	181%	166%	166%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	2,80%

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	0,96%
5 Maiores	17,87%
Maior Concentração	5,57%
5 Menores	0,23%
Menor Concentração	0,03%
Duration Média	2,20

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Geral
Investimento Inicial	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+60
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
CNPJ	37.322.143/0001-20
Início do Fundo	16/10/2020
Classificação ANBIMA	Multimercado Dinâmico

PL Atual	R\$ 378.848.525
PL Médio	R\$ 357.086.433
PL Estratégia ¹	R\$ 579.289.346
PL Médio da Estratégia ¹	R\$ 497.680.521
Taxa de Administração	0,70% a.a.
Taxa de Administração Máxima	0,90% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM -DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers

¹ PL Estratégia e PL Médio da Estratégia correspondem à soma dos PLs dos fundos geridos pela BOCOM BBM Asset Management, agrupados pela estratégia Corporate Credit. A estratégia é composta pelos fundos (i) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 29/12/2019; (ii) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT 60 FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 16/10/2020. O Patrimônio Líquido e demais características de cada fundo podem ser consultados no site: https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

² O Retorno Acumulado e a performance apresentada na tabela têm como marco o início da estratégia atualmente adotada pelo Fundo, em 29/12/2019.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do fundo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. Para maiores informações sobre os fundos, acesse a página: <https://www.bocombbm.com.br/nosso-negocio/asset-management/>

